CLUBE HSM — ASSOCIAÇÃO CULTURAL E DESPORTIVA DOS COLABORADORES DO HOSPITAL DE SANTA MARIA

Anúncio (extracto) n.º 5716/2007

Certifico que, no dia 3 de Julho de 2007, de fl. 7 a fl. 8, do livro de notas n.º 22-A de escrituras diversas do Cartório Notarial da Notária Isaura Revés Deodato, sito na Alameda de Roentgen, 8, em Lisboa, se encontra exarada uma escritura de constituição de associação.

Sede

A associação Clube HSM — Associação Cultural e Desportiva dos Colaboradores do Hospital de Santa Maria tem sede provisória na Avenida do Prof. Egas Moniz, num gabinete sito no piso 2 do Hospital de Santa Maria, freguesia de Campo Grande, concelho de Lisboa.

Objectivos

O Clube HSM tem por finalidade criar, promover e desenvolver actividades de carácter cultural, desportivo, recreativo e social para os seus associados e contribuir para o prestígio do Hospital de Santa Maria.

Associados

O Clube HSM tem por categorias de associados os efectivos, auxiliares, colectivos, beneméritos e honorários, doravante denominados sócios.

1 — São sócios efectivos os colaboradores, com qualquer vínculo jurídico ao HSM ou a qualquer entidade com fins análogos que coopere com o HSM, estejam ou não em efectividade de funções, e que, nessa qualidade requeira a sua admissão mediante aceitação pela direcção.

2 — São sócios auxiliares, os cônjuges, ascendentes e descendentes no primeiro grau da linha recta, e ainda outros familiares dos sócios efectivos que, nessa qualidade se inscreverem e desde que sejam como tal, aceites pela direcção.

3 — São sócios colectivos, o HSM e quaisquer entidades ligadas ao HSM na prossecução dos seus fins ou de fins semelhantes, bem como outras pessoas colectivas que prossigam objectivos análogos, que tendo manifestado essa vontade, sejam como tal admitidas por deliberação da direcção.

4 — São sócios beneméritos, os que tendo feito doações relevantes ao clube, ou contribuído de forma significativa para o progresso do Clube ou do Hospital de Santa Maria, mereçam essa distinção por parte da assembleia geral, sob proposta da direcção.

5 — São sócios honorários, os indivíduos ou entidades a quem a assembleia-geral, sob proposta da direcção, confira essa distinção, em reconhecimento de relevantes serviços prestados ao Hospital de Santa Maria ou a qualquer associação que nele se venha a integrar.

Direitos e deveres dos associados

1 — Constituem direitos dos sócios efectivos, beneméritos e honorários:

- a) Participar com direito de voto nas assembleias gerais;
- b) Eleger e ser eleito para os órgãos sociais ou para outras estruturas do Clube HSM;
- c) Usufruir e participar em todas actividades organizadas e desenvolvidas pelo Clube HSM;
- d) Apresentar aos órgãos sociais do Clube HSM as sugestões e propostas que entendam convenientes.

2 — Constituem deveres dos sócios efectivos:

- a) Pagar pontualmente as quotas que foram fixadas em assembleia geral;
- b) Aceitar as nomeações e eleições que em si recaiam, salvo impedimento devidamente justificado;
- c) Exercer com zelo, dedicação e diligência as funções para que tenham sido eleitos ou nomeados, participando nas reuniões dos órgãos de que façam parte e colaborando activamente nos respectivos trabalhos;
- d) Contribuir com todos os meios para o progresso, prestígio e bom-nome do Clube HSM e da Instituição que lhe confere o nome;
- e) Cumprir os estatutos e as decisões dos órgãos sociais do Clube HSM.

3 — Os sócios beneméritos e honorários mediante deliberação da assembleia geral, poderão ficar isentos do pagamento de quota e jóia, assim como competirá a este órgão social decidir sobre a participação

destes nos órgãos sociais do clube, bem como sobre o exercício do direito de voto.

4 — Constituem direitos dos sócios auxiliares:

a) Participar e usufruir das actividades de carácter social, cultural, desportivo e recreativo do Clube HSM, nos termos em que vierem a ser definidos por regulamento.

5 — Constituem deveres dos sócios auxiliares:

- a) Pagar pontualmente as quotas, que, eventualmente, forem fixadas em assembleia geral;
- b) Assumir, nas actividades em que participem, um comportamento digno e disciplinado, de forma a contribuir para o bom desempenho das mesmas e para o prestígio e dignificação do Clube HSM;
- c) Cumprir os estatutos e decisões dos órgãos colegiais.

6 — Aos sócios colectivos aplicam-se os direitos e deveres inerentes aos sócios efectivos com as necessárias adaptações.

Está conforme o original.

3 de Julho de 2007. — A Notária, *Isaura Revés Deodato*.

2611041162

CONFRARIA DO JESUÍTA

Anúncio (extracto) n.º 5717/2007

Certifico que, por escritura de 25 de Maio de 2007, lavrada a fl. 77 e seguintes do livro de notas para escrituras diversas n.º 120 do notariado privativo da Câmara Municipal de Santo Tirso, cujo cargo de notária privativa é exercido pela directora do Departamento Administrativo da mesma Câmara, Maria Adriana Salgado Magalhães, conforme despacho do presidente da Câmara datado de 25 de Outubro de 2005, proferido ao abrigo do disposto na alínea b) do n.º 2 do artigo 68.º da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, foi constituída uma associação, sem fins lucrativos, com a denominação de Confraria do Jesuíta, com sede na Praça de 25 de Abril, freguesia e concelho de Santo Tirso, de duração indeterminada, a qual tem por fim específico o levantamento, defesa e divulgação do património gastronómico e da doçaria regional em geral e em especial do jesuíta.

Para a prossecução dos seus fins, a Confraria do Jesuíta propõe-se:

- a) Organizar festas, recepções, banquetes, reuniões e manifestações similares, assegurando a genuinidade dos produtos e sua confecção;
- b) Apoiar a elaboração e divulgação de trabalhos sobre a gastronomia e doçaria regionais, e em especial do jesuíta, designadamente sobre a sua história e antigas técnicas de produção;
- c) Promover conferências e passeios culturais;
- d) Divulgar por todos os meios adequados, as tradições ligadas ao jesuíta;
- e) Organizar concursos a fim de eleger e premiar anualmente os melhores profissionais da gastronomia e doçaria, quer no âmbito da cozinha quer de serviços que a complementem; bem como as entidades individuais ou colectivas que tenham contribuído de forma relevante para promover a gastronomia e doçaria do concelho;
- f) Estabelecer relações com outras confrarias existentes, portuguesas ou estrangeiras, privilegiando as que se ocupem da gastronomia e doçaria portuguesa;
- g) Colaborar com os órgãos locais, regionais, nacionais ou internacionais de turismo em todas as acções tendentes à divulgação e promoção dos seus fins;
- h) Constituir-se como agrupamento de produtores do jesuíta, desenvolvendo todas as acções conducentes ao seu reconhecimento.

A referida associação reger-se-á pelos estatutos que constam de um documento complementar elaborado nos termos do n.º 2 do artigo 64.º do Código do Notariado.

Consta da referida escritura que a Assembleia Municipal de Santo Tirso deliberou em sessão ordinária realizada no dia 28 de Junho de 2006, autorizar o município de Santo Tirso a integrar a associação constituída, como associado fundador.

É o que me cumpre certificar para efeitos deste extracto para publicação legal.

25 de Junho de 2007. — A Notária Privativa, *Maria Adriana Salgado Magalhães*.

2611041224